

Ata nº07 COPEME

No oitavo dia do mês de junho de dois mil e quinze, às 9 horas da manhã, na sala de reuniões da sede da PRACE (Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis), reuniram-se os seguintes representantes do Comitê Permanente de Moradias Estudantis (COPEME) em sua sétima reunião ordinária, convocada pela presidente deste presente Comitê Joseane, a fim de continuar a discussão sobre o novo estatuto para as moradias de Mariana. Compareceram os seguintes membros : das repúblicas federais de Mariana: Iara Marinho Reis; do DCE: Mariana Coelho de Toledo; das repúblicas particulares de Ouro Preto: Lucas Bianchetti; das repúblicas federais de Ouro Preto: Rafael Costa de Souza; Greiciele Macedo Moraes, representante titular da Pró-Reitoria de Planejamento; Edmundo Gonçalves Dantas, representante titular da Prefeitura do Campus, Leandro Andrade Henriques, representante titular da PRACE e Joseane Mendes Teixeira, representante titular da PRACE. Havendo, portanto o quórum para deliberação.

Nesta reunião foram tratados os direitos e deveres dos moradores das novas casas, discutiu-se então:

- 1) A questão dos inquéritos e investigações que têm sido realizadas pelo Ministério Público nas moradias de Mariana;
- 2) Que as entradas das “moitas” deveriam ser fechadas, porém há um número grande destas: 9 o que dificultaria o trabalho;
- 3) Como poderia haver a entrada de pessoas diferentes nas repúblicas;
- 4) Joseane sugeriu que fosse feita uma lista com problemas e prováveis soluções com relação as moradias;
- 5) Edmundo relatou que a troca de lâmpadas, chuveiro ou desentupir ralo poderia ser de responsabilidade dos próprios moradores das casas, porém que deveria também haver uma mudança na forma da entrega destes materiais para que isto pudesse ocorrer, visto que, hoje os materiais da UFOP só podem ser entregues a encarregados da Universidade;
- 6) Joseane novamente reforçou que deveríamos delimitar o que os alunos devem e podem fazer, e o que a prefeitura deve fazer;
- 7) Discutimos também se a FEOP poderia receber uma taxa semestral ou anual dos alunos da moradia para conserto e reparo de coisas das moradias, Greiciele disse que não haveria essa possibilidade de utilizarmos a FEOP para isso;
- 8) Não havendo a possibilidade da FEOP, Joseane pediria a Andreia ou ao jurídico da UFOP para ver se existiria a possibilidade uma fundação que receber essas taxas dos alunos para a manutenção das moradias;
- 9) Joseane sugeriu ainda que a taxa a ser paga pelos alunos para consertos e reparos, como ocorre em outras universidades, deveria ser abaixo de 50 reais unitário;
- 10) Ficou decidido que os moradores das repúblicas poderiam receber visitas dos familiares, colegas e eventuais convidados desde que haja registro dos visitantes na portaria e também que estes visitantes fiquem sobre a responsabilidade do morador;
- 11) Falou-se também sobre a ouvidoria da UFOP, que está ainda não pôde ser criada visto que, não há um funcionário específico para esta finalidade contratado na UFOP;
- 12) Foi falado também que os moradores ao saírem da Universidade, deveriam entregar o quarto da forma que o encontraram na chegada, em bom estado de conservação;
- 13) A vistoria de entrada e saída dos moradores será feita pela PreCam, em calendário pré-

agendado mensalmente;

14) Joseane falou sobre a questão das mães nas moradias estudantis, sobre a complexidade de se incluir uma criança com outros jovens e adultos numa mesma república. E que uma solução melhor seria que as mães recebessem uma bolsa auxílio;

15) O COPEME de agora em diante, faria uma proposta de que as próximas moradias devem ter suas características discutidas antes da construção;

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião. Eu, Mariana Coelho de Toledo, representante do DCE lavrei esta ata.